

Outros Assuntos

Festa dos Idosos – 16 de setembro

Tal como nos anos anteriores, no âmbito do Programa ATIVO + 2026 (Programa Colaborativo para a Promoção da Longevidade Ativa e Saudável) a Câmara Municipal de Esposende está a organizar a Festa dos Idosos 2026, que vai na sua 28.ª edição, prevista para o próximo dia 16 de setembro, com a habitual peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Destinada às pessoas com mais de 65 anos as inscrições serão efetuadas até ao dia 31 de agosto, nas sedes da Junta de Freguesia, com a apresentação do Bilhete de Identidade e Número de Contribuinte ou Cartão de Cidadão.



Direitos Paroquiais em pagamento

Continuam em pagamento os **Direitos Paroquiais** (ou Côngrua), que é um dever cristão.

Para entregarem os **Direitos Paroquiais** – nas paróquias de **Fão** e de **Esposende** – podem levar os envelopes da igreja e depois **entregarem na Sacristia ou mesmo no Ofertório da Missa** com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Na paróquia de **Gandra** a recolha dos **Direitos Paroquiais** já está a ser feita porta a porta.

Os Direitos Paroquiais entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela **Fábrica da Igreja**) do qual se **pagam todas as despesas** da vida e apostolado da Comunidade.

No nosso país está estipulado que essa **contribuição anual** seja o equivalente a **um dia de trabalho**.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Contemplar Cristo com Maria

da Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae



O Rosário,

caminho de assimilação do mistério

Em Jesus, Deus quis tomar feições humanas. É através da sua realidade corpórea que somos levados a tomar contacto com o seu mistério divino. É a esta exigência de concretização que dá resposta a enunciação dos vários mistérios do Rosário. Certamente, estes não substituem o Evangelho, nem fazem referência a todas as suas páginas. Mas, se os mistérios considerados no Rosário, completados agora com os *Mistérios Luminosos*, se limitam aos traços fundamentais da vida de Cristo, o espírito pode facilmente, a partir deles, estender-se ao resto do Evangelho, sobretudo quando o Rosário é recitado em momentos particulares de prolongado silêncio.

A escuta da Palavra de Deus

A fim de dar fundamentação bíblica e maior profundidade à meditação, é útil que a enunciação do mistério seja acompanhada pela proclamação de uma passagem bíblica alusiva, que, segundo as circunstâncias, pode ser mais ou menos longa. De facto, as outras palavras não atingem nunca a eficácia própria da palavra inspirada. Esta há-de ser escutada com a certeza de que é Palavra de Deus, pronunciada para o dia de hoje e “para mim”.

Assim acolhida, ela entra na metodologia de repetição do Rosário, sem provocar o enfado que derivaria duma simples evocação de informação já bem conhecida. Não, não se trata de trazer à memória uma informação, mas de deixar Deus “falar”. Em ocasiões solenes e comunitárias, esta palavra pode ser devidamente ilustrada com um breve comentário.

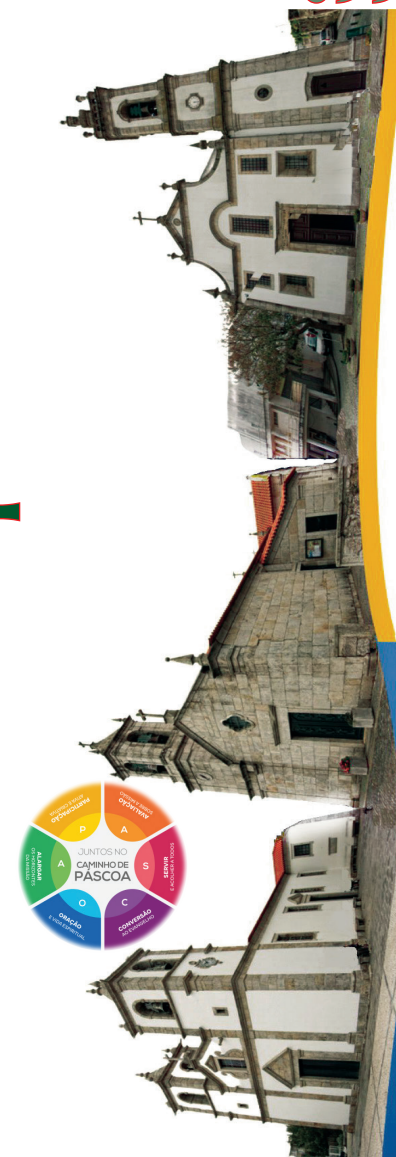
O silêncio

A escuta e a meditação alimentam-se de silêncio. Por isso, após a enunciação do mistério e a proclamação da Palavra, é conveniente parar, durante um breve período de tempo, a fixar o olhar sobre o mistério meditado, antes de começar a oração vocal. A redescoberta do valor do silêncio é um dos segredos para a prática da contemplação e da meditação. Entre as limitações duma sociedade de forte predominância tecnológica e mediática, conta-se o facto de se tornar cada vez mais difícil o silêncio. Tal como na Liturgia se recomendam momentos de silêncio, assim também na recitação do Rosário. *(continua)*

(In)formativo

2026 — 099

Unidade Pastoral Esposende Centro



22 a 30 de agosto

XXI Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

21.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 22, 19-23;

Salmo – Sal 137 (138), 1-2a. 2bc-3. 6 e 8bc;

2.ª Leit. – Rom 11, 33-36;

Evangelho – Mt 16, 13-20.

Há perguntas que mudam o rumo de uma vida. Não porque sejam difíceis, mas porque exigem uma resposta que compromete toda a existência. No Evangelho deste domingo, Jesus dirige aos discípulos uma dessas perguntas fundamentais: «*E vós, quem dizeis que Eu sou?*» Não lhes pede uma opinião sobre o que dizem as multidões, nem pretende conhecer as correntes de pensamento do seu tempo. Quer saber aquilo que habita o coração dos seus discípulos. É uma pergunta que atravessa os séculos e chega hoje a cada um de nós.

Também hoje existem muitas respostas para essa pergunta. Uns veem n'Ele um grande mestre da humanidade; outros admiram a sua doutrina moral; alguns consideram-no apenas uma figura marcante da história. Mas a fé da Igreja vai muito mais longe: Jesus é o Filho de Deus feito homem, o Salvador do mundo, Aquele que deu a vida por nós e ressuscitou para nos abrir as portas da vida eterna.

Esta profissão de fé não pode ficar apenas nos lábios. É fácil afirmar que acreditamos em Cristo; mais exigente é deixar que essa fé transforme as nossas escolhas, os nossos critérios e a nossa maneira de viver. A verdadeira resposta à pergunta de Jesus escreve-se na vida quotidiana: na fidelidade à oração, na participação na Eucaristia, no amor à família, no perdão concedido, na atenção aos mais frágeis e na coragem de testemunhar o Evangelho, mesmo quando isso exige ir contra a corrente.

Na *segunda leitura*, São Paulo contempla maravilhado o mistério de Deus e exclama: «*Como são insondáveis os seus juízos e incompreensíveis os seus caminhos!*» O Apóstolo reconhece que tudo provém de Deus, tudo subsiste por Ele e tudo converge para Ele. É um hino de louvor que nos convida à humildade. A fé não significa possuir todas as respostas, mas confiar n'Aquele que conhece plenamente o sentido da nossa vida.

Hoje, cada um de nós é convidado a escutar novamente a pergunta de Jesus: «*E tu, quem dizes que Eu sou?*» Não basta responder com as fórmulas aprendidas na catequese ou com as palavras do Credo. A resposta mais convincente é a de uma vida configurada com Cristo. O mundo precisa menos de cristãos que falem de Jesus e mais de cristãos que O tornem presente através da sua maneira de viver.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

24 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— São Bartolomeu Apóstolo

— Intenção Particular

— Augusto da Silva Fernandes, esposa e família

19h00 – igreja matriz de Fão

— S. Luís Gonzaga

— Adelino de Sousa Martins, avós, pais e irmãs

— Artur Jorge Gonçalves, avós e sogros

— Idalina dos Santos Lima, pais e sogros

— José Miranda Trindade, Eulália do Monte Alves e irmãos

— Manuel Rodrigues Mota, Rosália Pereira da Silva Mota e João Ascânio Pereira da Silva Mota

— Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

Terça-feira

25 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Luís André Eiras

— Raul do Carmo

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas do Cruzeiro

— Laurentina Pereira Catarino e Shyrley Vianna Barbosa

— Maria do Carmo, Manuel Garcia e Aldevina

— Pais e restante família de Adolfo Vasco Pereira

— Pais e sogros de Jorge Batista

Quarta-feira

26 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

19h00 – igreja matriz de Fão

— António dos Santos Pereira, pais, sogros e cunhados

— Laurentina Azevedo Arantes

Quinta-feira

27 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— João Sousa da Costa

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Avelino Miranda Figueiredo

— José Maria de Brás Lima, esposa, restante família, Manuel Alves da Costa Jr e esposa e Maria José Ferreira Pereira Silva Matos

— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família

— Manuel Martins Afonso, esposa e família

— Pais avós e restante família de Rita Silva

Sexta-feira

28 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Fernanda Isabel da Silva Rodrigues

— Maria dos Anjos Zão Barros Peixoto

— Maria da Silva Duarte, marido e família

19h00 – igreja matriz de Fão

— Júlia Branco da Costa, Virgínia Branco da Costa e Arménio Torre

— Maria de Lurdes Macieira Trocado, pais e sogros

— P.º Manuel de Faria Borda

21h00 – igreja matriz de Fão

Procissão de Velas para a Senhora da Bonança

Sábado

29 de agosto

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— José Portela Afonso (1.º Aniv.º)

— Alminhas da Casa Marques

— Alminhas do Cruzeiro

18h00 – igreja matriz de Fão

— S. João Baptista (no seu Martírio)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— S. João Baptista (no seu Martírio)

— Luís André Eiras (1.º Aniv.º)

Domingo

30 de agosto

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – soute da Senhora da Bonança (Ofir/Fão)

— Nossa Senhora da Bonança

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

16h00 – soute da Senhora da Bonança (Ofir/Fão)

Procissão e Sermão da Senhora da Bonança

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Carlo Acutis

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com